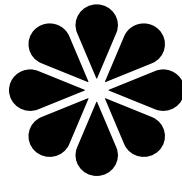


Saber/aprender a cuidar



*“Cuidar é mais que um ato,
é uma atitude de preocupação,
de responsabilidade e de envolvimento afetivo com o outro.”
(Leonardo Boff)*

*“[...] o amor é uma combinação de cuidado,
comprometimento, conhecimento, responsabilidade, respeito e confiança.”
(bell hooks)*

A palavra “cuidado” nos remete, imediatamente, a relações, à atitude humana fundamental de atenção, desvelo, preocupação voltada ao outro/o. O cotidiano exige que pensemos como o cuidado se apresenta nas estruturas familiares, quais as formas de acesso ao cuidado, a responsabilização atribuída às mulheres como “cuidadoras naturais” e, principalmente, em políticas públicas para ações de cuidados que contemplem todas/todos cidadãos/ãos.

No Brasil, o projeto de lei que cria a *Política Nacional de Cuidados* foi aprovado pela Câmara dos deputados, em novembro de 2024. Com o objetivo de garantir o direito ao cuidado, tanto para quem o recebe quanto para quem cuida, o PL estabelece a garantia do direito ao cuidado por meio da “promoção da corresponsabilização social e de gênero pela provisão de cuidados, consideradas as desigualdades interseccionais” e, segundo a Secretaria Nacional de Cuidados e Família “o cuidado deve ser entendido como um direito de todas as pessoas ao longo do seu ciclo de vida e também como um bem público”.

Neste cenário, esta edição da *Revista Longeviver*, o **cuidado** apresenta-se, em discussões e sob perspectivas diversas: de quem cuida e de quem é cuidado, de formação de cuidadores/ras, na necessidade de políticas amplas e no olhar atento para grupos excluídos.

Em **Artigos**: *Uma experiência de cuidado holístico e interdisciplinar da pessoa idosa com Alzheimer e outras demências e de seus cuidadores*, Ana Paula Santos Soares de Paula e José Maria Montiel, refletem sobre a abordagem interdisciplinar e inclusão de práticas centradas no paciente, como fundamentais no tratamento de demências. Enquanto Clarine Dreyra de Ramos, em sua *Revisão: desafios e necessidades dos idosos em situação de rua no Brasil*, aponta a necessidade de pesquisas intersetoriais e multidisciplinares que

deem conta da heterogeneidade da população envelhecida em situação de rua, Michel Siqueira da Silva, em outra revisão integrativa, *Cuidados paliativos e declínio cognitivo em pessoas idosas*, apresenta as políticas públicas e os programas de capacitação para profissionais como fundamentais na implementação humanizada dos cuidados.

Em **Relatos de Pesquisas**: *Cuidados paliativos para a população idosa: um desafio e uma necessidade emergente*, Angela Pinto dos Santos explora a percepção social, dos cuidados e das necessidades dos idosos, com destaque para as principais mudanças observadas e as projeções para o futuro. Em *Depressão e Ansiedade: interrelação em um grupo de pessoas idosas moradoras em uma comunidade vulnerável na cidade de São Paulo*. Mariane Tieko Shiguemoto, Paloma Santos Silva, Rafael Chen, Sara Di Laura Sagica Fernandes, Maria Elisa Gonzalez Manso, propõem verificar a presença, ou não, de sintomas depressivos e de ansiedade e suas interrelações com fatores sociodemográficos, em velhos e velhas. Marcelo Perpétuo, Alice Araujo, Thaiéle Teixeira, Irani Iracema de Lima Argimon em seu artigo intitulado *A vivência do perdão, da gratidão e da espiritualidade no contexto da psicologia positiva em pessoas idosas*, afirmam, a partir da psicologia positiva, como o apoio social é essencial para o bem-estar da pessoa idosa, e como os princípios positivos solidificados contribuem para uma melhor qualidade de vida.

Nos **Relatos de Experiências**, conhecemos o *Processo de formação de cuidadores de idosos por uma Instituição de Longa Permanência no interior de São Paulo*, proposto pelos autores e pelas autoras, Flávio Tavares Vieira, Emerson da Silva Miotto, Jaqueline Aparecida da Silva dos Reis Lino, Roberta Rita dos Santos Valdevitti, Marcelo Pereira de Andrade, Frederica Montanari Lourençato, compartilham o processo de formação implementado na cidade de Serrana, São Paulo, entre fevereiro de 2022 a novembro de 2023 na Associação Casa dos Velhinhos de Serrana. No artigo, *Histórias de vida e migração*, de Diane Portugueis, Karen Simões Monteiro, Cecília Pescatore Alves, somos apresentadas à proposta de atividade pedagógica no Programa Idade Ativa da UNISAL (Centro Universitário Salesiano de São Paulo) e o relato da construção de um curso remoto com um grupo de pessoas idosas.

Apresentada nossa edição 25, a *Revista Longeviver* reitera o convite a pesquisadoras/res, trabalhadoras/res sociais, profissionais e estudantes para que façam parte desta **rede de diálogos**.

Boa leitura!

*Celina Dias Azevedo
Beltrina Côrte*